

Amazônia, lugar de vida e esperança



DIA 9 de NAVEGAÇÃO

40 DIAS PELO RIO: NAVEGANDO JUNTOS A BOA NOVA DE DEUS A CAMINHO DO SINODO AMAZÔNICO

DIA 9 de NAVEGAÇÃO

4 de Setembro

PETIÇÃO PERMANENTE PARA O SÍNODO AMAZÔNICO NO INÍCIO DE CADA DIA:

“Que o Deus da vida e da beleza, o Espírito Santo que nos impulsiona para mais fraternidade, unidade e dignidade, o Cristo encarnado da Boa Nova, da inculturação e da interculturalidade nos proporcionem serenidade, discernimento e coragem para encontrar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral neste Sínodo Amazônico. Tudo isso para o bem e a vida de seus povos e comunidades, e para caminhar mais juntos pelo Reino”.

Medite por alguns momentos neste pedido inicial, busque a calma interior para entrar neste momento para navegar pelas águas da Amazônia e a vida da Igreja a serviço de seus povos e comunidades, e para ouvir o chamado de Deus através de sua palavra viva.

Leitura do dia (cada um e cada uma são convidados a aprofundar a leitura completa de acordo com suas próprias necessidades e critérios):

"Saindo Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta; e pediram-lhe por ela. Inclinando-se sobre ela, ordenou ele à febre, e a febre deixou-a. (...) Ao amanhecer, ele saiu e retirou-se para um lugar afastado. As multidões o procuravam e foram até onde ele estava e queriam detê-lo, para que não as deixasse. Mas ele disse-lhes: “É necessário que eu anuncie a Boa-Nova do Reino de Deus também às outras cidades, pois essa é a minha missão”. E andava pregando nas sinagogas da Galileia." Lucas 4, 38-44 (fragmento)

Reflexão sob a perspectiva do Sínodo Amazônico:

Neste sínodo amazônico, peçamos a capacidade de reconhecer que Jesus foi enviado com um propósito: levar as boa

nova e compartilhá-la. As distâncias e a dificuldade de chegar aos lugares mais distantes da Amazônia tornam muito difícil ser fiel a esse itinerário de Jesus para levar sua mensagem, mas é essencial. A mensagem de Jesus e sua presença é curativa, por isso a confirmamos de muitas maneiras na experiência pastoral no meio deste território, e o pedido das comunidades cristãs na Amazônia é claro: maior presença, maior proximidade, permanência da mensagem de Jesus entre eles e a experiência dos Sacramentos que, por direito, devem receber como membros legítimos desta Igreja, e abraçando suas próprias características e tradições culturais. Além das controvérsias que surgem fora da realidade amazônica, é necessário discernir sinceramente como ser fiel a esse mandato de Jesus para os membros da Igreja. Uma comunidade cristã é construída na Eucaristia e em todos os sacramentos e sem acesso a eles, como pode ser uma comunidade totalmente católica? Este Sínodo é uma oportunidade para pensar sobre os novos caminhos necessários para serem instrumentos para que a boa nova chegue e continue a chegar a essas outras cidades (àquelas outras comunidades amazônicas). E também é um chamado para respeitar as comunidades que querem permanecer em suas próprias tradições espirituais, mas que querem ser parceiras na defesa da vida.

CONTEMPLAÇÃO

Contemplemos a imagem deste dia e tomemos um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e ao serviço da Amazônia para pedir luz nesta palavra de Deus em preparação para o Sínodo. Escrever meus pedidos particulares e permanecer neles durante este dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito nos provoca como preparação interior para o Sínodo AMAZÔNICO.

Citação para fechar a meditação:

Constitución Apostólica EPISCOPALIS COMMUNIO No. 7

Por último, à celebração da Assembleia do Sínodo, deve seguir-se a fase da sua aplicação, com a finalidade de iniciar em todas as Igrejas particulares a recepção das conclusões sinodais, acolhidas pelo Romano Pontífice segundo a modalidade que tiver julgado mais conveniente. A este respeito, é preciso ter bem presente que «as culturas são muito diferentes entre si e cada princípio geral (...), se quiser ser observado e aplicado, precisa de ser inculturado».[31]Mostra-se, assim, que o processo sinodal tem não apenas o ponto de partida, mas também o seu ponto de chegada no Povo de Deus.